



Ana Carolina Lima de Oliveira

**Ouro da Rebeca nas Olimpíadas de 2024: Um estudo comparativo
das transmissões da TV Globo e Cazé TV**

Trabalho de Conclusão de Curso

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo

Orientador: Lilian Saback

Rio de Janeiro,
Dezembro de 2025

Agradecimentos:

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me dar força, paciência e coragem ao longo dessa caminhada. Agradeço também aos meus pais, Ana Paula e Marcio, e meus avós, Janete e Ricardo, pelo apoio em cada etapa e por acreditarem nos meus sonhos mesmo quando eu duvidei deles.

Aos meus professores pela dedicação, pelas trocas de conhecimento e por me inspirarem a buscar sempre o melhor em cada trabalho. Às minhas colegas de curso, Luiza, Bruna e Giulia, que tornaram essa jornada mais leve, divertida e cheia de aprendizados — obrigada pelas conversas, pelos cafés e pelas risadas que ajudaram a me manter firme nessa caminhada.

Agradeço também à minha orientadora Lilian Saback, que me auxiliou nesta importante etapa da minha jornada. A todos que, de alguma forma, contribuíram para que este Trabalho de Conclusão de Curso fosse possível, deixo meu mais sincero agradecimento. Este resultado é também de vocês.

Resumo:

Este trabalho analisa as transmissões da final do solo da ginástica artística feminina nas Olimpíadas de Paris feitas pela Globo e Cazé TV. A pesquisa compara os dois modelos de transmissão, destacando aspectos como linguagem, público-alvo e o impacto de novos formatos no mundo digital do mercado. O estudo adota uma abordagem baseada na revisão bibliográfica dos conceitos relacionados ao jornalismo televisivo tradicional e o entretenimento no jornalismo esportivo e na observação das transmissões feitas pelas duas empresas. Os resultados deste trabalho contribuem para um entendimento do consumo digital nos dias atuais e das transformações do jornalismo para um melhor entendimento do público hoje em dia.

Palavras-chave:

Jornalismo; Globo; CazéTV; Olimpíadas; Esporte

Sumário

1 Introdução	5
2 Direitos de Transmissão dos Jogos Olímpicos no Brasil	6
3 Telejornalismo esportivo da TV Globo	7
3.1 Ginástica Artística Feminina: transmissão da final do solo pela TV Globo	10
4. Cazé TV	11
4.1 Ginástica Artística Feminina: transmissão da final do solo pela Cazé TV	12
5. Globo x Cazé TV	13
6. Considerações finais	15
Referências	17

1. Introdução

As Olimpíadas de Paris 2024 representaram um marco significativo para a ginástica artística feminina do Brasil, com destaque para o ouro de Rebeca Andrade no solo. Ela venceu a americana Simone Biles e se consagrou como a maior medalhista brasileira em Jogos Olímpicos.

A transmissão desses eventos foi realizada por duas plataformas, a TV Globo, canal televisivo aberto, e a Cazé TV, disponível de forma gratuita no Youtube, que ofereceram coberturas distintas e inovadoras. A TV Globo, com sua tradição em transmissões esportivas, proporcionou uma ampla cobertura, seguindo a grade de programação da emissora e priorizando a participação dos brasileiros. Entre os pontos positivos desta abordagem, destacam-se a consolidação da audiência, e a credibilidade construída historicamente pela empresa, aspectos que contribuem para a confiança do público em suas transmissões. Por outro lado, limitações são evidentes na tentativa de atrair públicos mais jovens, já que o formato tradicional pode parecer menos dinâmico e interativo para esses grupos.

Já a Cazé TV inaugurou um modelo inovador de transmissão digital das Olimpíadas, por meio do YouTube, com ênfase na interatividade, informalidade e engajamento do público jovem. A cobertura digital da Cazé TV foi marcada por transmissões e modalidades *multiview*, oferecendo simultaneamente diversos eventos, além de uma linguagem leve e descontraída comandada por influenciadores digitais, o que gerou grande engajamento nas redes sociais.

Como exemplo desse novo formato de transmissão, Lima, em sua tese sobre o WebJornalismo no Youtube, diz que:

Paralelamente ao crescimento da internet e do YouTube, o Webjornalismo trouxe novas práticas, relações e possibilidades de produção de conteúdo hipertextual, multimodal e interativo. A desterritorialização alterou as noções de tempo e espaço. O dinamismo, o imediatismo e o ineditismo, bem como os sentidos de atualidade e novidade, também se modificaram. (Lima, 2018, p. 9)

No esporte, essa conversão de mídias se caracterizou pela forte presença do entretenimento inserido no contexto do jornalismo esportivo (Tavares, 2013, p. 13) que teve como objetivo atrair o interesse do público através da utilização de uma linguagem mais informal e descontraída entre os apresentadores e comentaristas. Dessa forma, surge o

conceito de infotainment, que a jornalista Fábila Dejavitte define em entrevista concedida a Carlos Henrique de Souza Padeiro.

Info é interesse público, e entretenimento é interesse do público. Temos de buscar o equilíbrio no momento da seleção das pautas, naquilo que vai ser editado e na forma como vai ser editado, no que vamos oferecer de informação, principalmente na maneira como isso será trabalhado. Dependendo da matéria, vamos trabalhar mais a questão da informação, mas não pode ser com uma linguagem pesada (Dejavite, apud Padeiro, 2015, p. 35).

Na mesma direção, Alcoba (1987) diz que o esporte, ao contrário de outras editoriais do jornalismo, como política e economia, por exemplo, pode ser levado com maior leveza. Assim, há a necessidade de um tratamento diferenciado, mesmo que o foco jornalístico não deva ser desconsiderado. A importância do jornalista esportivo, por exemplo, está na formação e preparação, ao se buscar vários ângulos para desenvolver sua profissão (Alcoba, 1987).

Dito isso, este artigo tem o objetivo de apresentar um estudo comparativo entre as transmissões do ouro de Rebeca Andrade na final do solo na ginástica artística nas olimpíadas de Paris realizadas pela TV Globo e Cazé TV. A metodologia da pesquisa será composta por uma revisão bibliográfica (Tavares, 2013; Alcoba, 1987; Gasparino, 2013) dos conceitos relacionados ao jornalismo televisivo tradicional e o entretenimento no jornalismo esportivo (Tavares, 2013), permitindo a fundamentação teórica necessária para a análise. Complementarmente, será realizada uma análise de conteúdo dos vídeos disponíveis nas plataformas YouTube e do acervo da Rede Globo disponível apenas para funcionários e colaboradores, a fim de compreender este novo formato de transmissões esportivas.

2. Direitos de Transmissão dos Jogos Olímpicos no Brasil

O Comitê Olímpico Internacional é o proprietário dos direitos globais de mídia, incluindo transmissões na televisão, rádio e plataformas digitais. O órgão também é responsável por distribuir os direitos de mídia olímpica para empresas de comunicação em todo o mundo por meio da negociação de acordos de direitos de transmissão.

De acordo com o COI, a distribuição das coberturas das Olimpíadas é baseada na Carta Olímpica, que é a consolidação dos Princípios Fundamentais, Regras e Estatutos adotados pelo órgão. Segundo a carta, “o COI toma todas as medidas necessárias para garantir a mais

ampla cobertura dos Jogos Olímpicos pelos diferentes meios de comunicação e o maior público possível no mundo."¹

No Brasil, o Grupo Globo e a Cazé TV são os detentores das transmissões dos Jogos Olímpicos. Em 2015, o Comitê Olímpico Internacional anunciou que a Globo tinha adquirido os direitos exclusivos das Olimpíadas, tanto de verão como a de inverno, até 2032. O acordo previa a transmissão para a TV aberta em caráter não exclusivo e para internet, televisão a cabo e *mobile* de maneira exclusiva. O presidente do COI na época, Thomas Bach, expressou sua felicidade ao fechar o acordo com a empresa.

Estamos muito contentes com essa cooperação de longo termo com a TV Globo, que é a empresa de mídia líder no Brasil. Temos excelentes experiências de trabalho com a Globo e por isso decidimos estender a nossa parceria e colaboração até 2032. É um acordo a longo prazo, que vai trazer benefícios mútuos. (Bach, 2015)²

Porém, em 2023, o Grupo Globo renegociou o contrato com o COI e abriu mão da exclusividade da competição na TV por assinatura e no digital. O fato ocorreu por conta dos gastos da emissora com direitos de transmissão de eventos esportivos.³ Dessa forma, a LiveMode e a Cazé TV conseguiram adquirir os direitos digitais da competição. O anúncio foi feito durante uma *live* no canal na transmissão dos Jogos Pan-Americanos de Santiago, em 2023. Para o Chefe de Conteúdo da Cazé TV, Fabio Medeiros, a aquisição desses direitos reforça o vínculo entre os fãs e os atletas brasileiros.

Nestes Jogos Pan-Americanos, estamos aproximando os fãs dos atletas brasileiros de uma maneira única que combina apoio fervoroso e profundidade esportiva. Destacamos talentos e demos visibilidade a atletas anteriormente desconhecidos pelo grande público, que posteriormente ganharam milhares de seguidores em suas redes sociais. Para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, pretendemos aprimorar ainda mais esse vínculo com o esporte e os atletas olímpicos brasileiros. (Medeiros, 2023)⁴

Dessa forma, o canal deu início a uma cobertura além do futebol e possibilitou um maior alcance a outras modalidades esportivas.

¹ Todas as informações disponíveis em: <https://www.olympics.com/ioc/media-rights-holders>. Acesso em 29 de outubro de 2025.

² Todas as informações disponíveis na reportagem: <https://ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2015/12/coi-anuncia-acordo-com-globo-pelos-direitos-olimpicos-ate-2032.html>. Acesso em 29 de outubro.

³ Todas as informações na reportagem disponíveis em: <https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2023/11/globo-abre-mao-de-exclusividade-dos-jogos-olimpicos-na-tv-paga-e-na-internet-ate-2032.shtml>. Acesso em 29 de outubro de 2025.

⁴ Todas as informações na reportagem disponíveis em: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/allan-simon/2023/11/02/cazetv-anuncia-transmissao-das-olimpiadas-de-paris-2024.htm>. Acesso em 29 de outubro de 2025.

3. Telejornalismo esportivo da TV Globo

Fundada no dia 26 de abril de 1965 no Rio de Janeiro, a TV Globo se consolidou rapidamente como a maior emissora da América Latina (Brittos; Rosa, 2010, p.15). No começo de sua história, a emissora tinha uma programação baseada em jornalismo e entretenimento, tendo as novelas como carro-chefe. O foco no esporte veio ainda no mesmo ano, no dia 21 de novembro, quando a emissora realizou sua primeira transmissão esportiva: um jogo amistoso entre Brasil x União Soviética⁵. O jornalista Teixeira Heizer foi quem teve a ideia de colocar o jogo no ar. Hoje em dia, com o avanço tecnológico, as imagens são geradas imediatamente e transmitidas na televisão em poucos segundos. Porém, em 1965, era necessário uma operação complexa. Os rolos de filme gerados pelas câmeras no estádio precisavam ser levados de moto até um laboratório para serem revelados. Depois, eram montados um a um durante a partida e então, colocavam a narração sobre as imagens.⁶ Dessa forma, o jogo que aconteceu às 18h, foi transmitido apenas às 20h.

Contudo, a primeira grande cobertura esportiva da TV Globo foi realizada em 1970, na Copa do Mundo no México, na qual o Brasil se sagrou tricampeão. Neste ano, o aparelho televisivo estava presente em 24% dos lares brasileiros, o que representava 4,2 milhões de casas (SODRÉ, 2010, p. 9). Neste período, a emissora já tinha um modelo de produção altamente profissionalizado, que ficou popularmente conhecido como "Padrão Globo de qualidade" (Oliveira, 2025, p. 17). Ainda nesta mesma análise, Cordeiro (2023), explica como foi organizada a transmissão desta Copa do Mundo.

Nesse caminho, com a nova tecnologia de transmissão direta, inicialmente em preto e branco, a Globo pôde produzir boletins diários diretamente do México para o Brasil. A emissora contou com três figuras importantes enviadas para o país-sede: o jornalista Armando Nogueira, o locutor Geraldo José de Almeida e o cinegrafista Gabriel Kondorf. Com a equipe no local, as informações eram noticiadas diariamente no Jornal Nacional, em cores, com um bloco especial apresentado por Armando Nogueira relatando não só a preparação da seleção brasileira, mas também os destaques do mundial. Além disso, a presença do cinegrafista era fundamental para gerar as imagens – produto base da televisão –, seja dos treinos do Brasil, a rotina dos jogadores na concentração e os principais jogos. A emissora também contratou como comentarista João Saldanha, ex-técnico da seleção, iniciando também uma nova

⁵ Disponível em:

<https://memoriaglobo.globo.com/esporte/telejornais-e-programas/esporte-espetacular/reportagens/noticia/primeira-transmissao-de-futebol-na-globo.ghtml>. Acesso em 25 de setembro de 2025.

⁶ Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/3870960/>. Acesso em 12 de outubro de 2025.

característica da cobertura que é a presença de um personagem do meio esportivo, que perdura até os dias de hoje (Cordeiro, 2023, p.21).

Pouco tempo depois, a emissora transmitiu as Olimpíadas de Munique, em 1972. Na época, a TV Globo colocou no ar apenas algumas provas, e os telejornais “Jornal Hoje”, “Jornal Nacional” e “Jornal Internacional” (1972-1975) apresentavam boletins diários sobre o evento. Às 23 horas, depois do “Jornal Internacional”, ia ao ar o 'Boletim dos Jogos Olímpicos'. O programa tinha uma hora de duração e dava a cobertura completa dos acontecimentos do dia em Munique.

Como a Globo ainda não tinha experiência em fazer uma transmissão olímpica, eles não conseguiram o sinal de satélite saindo direto de Munique para o Brasil, nos horários que a gente queria. Então, o Julio (de Lamare) foi para Madri pegar o sinal que era enviado de Munique para uma TV espanhola. Ele usava esse sinal para fazer um boletim que mandava, diariamente, para os jornais do Brasil. (De Lamare, 2021)⁷

Pela primeira vez, os computadores foram responsáveis por registrar a distância percorrida pelos atletas, seus tempos e os novos recordes estabelecidos. Nas provas de atletismo, a cronometragem manual foi substituída por três câmeras instaladas próximas à linha de chegada, que determinaram os vencedores e seus respectivos resultados. As transmissões contaram com imagens de alta qualidade, resultado do uso de diferentes recursos técnicos — como câmeras posicionadas em vários ângulos, inclusive debaixo d’água, e o uso do *slow motion* (câmera lenta).

É perceptível que o formato de transmissão da televisão tem uma grande semelhança com o formato do rádio. Há um locutor, comentaristas e repórteres. (Gasparino, 2013). Com a Rede Globo não foi diferente. As transmissões de futebol, carro-chefe da emissora, seguem esse estilo. O comentarista e narrador na cabine ou estúdio e o repórter em campo trazendo as informações. Além disso, a transmissão desses eventos seguem um padrão bem parecido no que diz respeito aos roteiros e quadros de apresentação, até as perguntas feitas pelos repórteres, pela bancada de narração e comentários. (Idem).

Outro ponto é que, por ser uma emissora de TV, a Rede Globo segue uma grade de programação. Ou seja, o telespectador não consegue escolher qual transmissão deseja assistir. Normalmente, o canal possui um horário dedicado ao futebol – quarta-feira, às 21h30 e

⁷ Todas as informações disponíveis em:

<https://memoriaglobo.globo.com/esporte/olimpiadas-de-munique-1972/noticia/transmissao-e-cobertura.ghtml>. Acesso em 12 de outubro de 2023.

domingo, às 16h - e à outros esportes dentro do Esporte Espetacular . Porém, durante os Jogos Olímpicos de 2024, a empresa da família Marinho decidiu aumentar esse horário - cerca de 10 a 12 horas de transmissão por dia⁸ - e priorizar a transmissão de modalidades com brasileiros.

3.1 Ginástica Artística Feminina: transmissão da final do solo pela TV Globo

Desde as Olimpíadas de Tóquio, em 2021, o interesse do público pela ginástica artística cresceu significativamente. Segundo pesquisa realizada em 2025 pelo Ibope Repucom, empresa especializada em pesquisa de mercado e análise de mídia com foco em esportes e entretenimento, 71 milhões de brasileiros se interessam pela modalidade⁹. Dessa forma, nas Olimpíadas de Paris, realizada em 2024, as transmissões da ginástica artística conduzidas pela TV Globo alcançaram 69,8 milhões de pessoas.

Um dos principais marcos da história do esporte brasileiro veio justamente nos Jogos Olímpicos de Paris, na final do solo da ginástica artística feminina. Neste dia, Rebeca Andrade ficou em primeiro lugar após vencer a americana Simone Biles e se tornou a maior medalhista olímpica do país.

A transmissão deste evento pela TV Globo teve como comentaristas os ex-ginastas Daiane dos Santos e Diego Hypólito para analisar a parte técnica do esporte. Junto a eles, estava Luís Roberto como narrador em um estúdio que representava a cidade de Paris. Na reportagem, Carlos Gil trazia todas as informações do que acontecia na Arena Barcy. Além disso, a transmissão também tinha a repórter Sofia Miranda na sede do Flamengo, clube da Rebeca, para mostrar a reação e torcida das alunas.

No pré da transmissão, os profissionais presentes no estúdio, explicavam como funciona a modalidade e as regras da competição de forma descontraída. Para o telespectador ter uma compreensão melhor das acrobacias, os comentaristas tinham um avatar de uma ginasta em 3D para imitar os movimentos das atletas em câmera lenta.

Durante a competição, era possível ouvir apenas a voz do narrador, de Daiane e Diego e do repórter. Em nenhum momento a imagem deles aparece na tela. Isso volta a acontecer apenas no fim da transmissão, quando os profissionais debatem no estúdio o resultado da

⁸ Disponível em:

<https://g1.globo.com/mundo/olimpiadas/paris-2024/noticia/2024/06/20/galvao-em-paris-mais-de-40-transmissoes-simultaneas-e-novo-mascote-saiba-como-sera-a-cobertura-da-globo-nas-olimpiadas-2024.ghtml>. Acesso em 3 de outubro de 2025.

⁹ Disponível em:

<https://g1.globo.com/mundo/olimpiadas/paris-2024/noticia/2024/06/20/galvao-em-paris-mais-de-40-transmissoes-simultaneas-e-novo-mascote-saiba-como-sera-a-cobertura-da-globo-nas-olimpiadas-2024.ghtml>. Acesso em 3 de outubro de 2025.

prova e a reportagem entra ao vivo para falar com a campeã Rebeca Andrade e o treinador Chico Porath. Durante este período, também foi mostrada a reação da mãe de Rebeca, a partir de imagens feitas com uma câmera exclusiva, e a felicidade das alunas do Flamengo, na Gávea.

4. Cazé TV

Casimiro Miguel, ou apenas Casimiro ou Cazé, é um *streamer* (profissional que transmite conteúdos ao vivo) brasileiro que começou a carreira no antigo canal Esporte Interativo. Na época, era estagiário na emissora e estudava jornalismo na FACHA (Faculdades Integradas Hélio Alonso), mas não chegou a concluir o curso.

Na *internet*, a trajetória do influenciador teve início ao fazer *lives* - transmissões ao vivo – durante a madrugada reagindo a diferentes assuntos, como vida pessoal, futebol e *reality shows* (Delgado; Coutinho, 2023, p. 9). Hoje, Casimiro conta com cerca de 12 milhões de seguidores em seus perfis pessoais nas redes sociais, somando X (antigo Twitter), Instagram e Twitch.

O nascimento da Cazé TV foi inspirado nas *lives* (transmissões ao vivo) do influenciador Casimiro Miguel em seu próprio canal na plataforma *Twitch* durante as Olimpíadas de Tóquio, realizadas em 2021. Nelas, Casimiro reagia, sem imagens oficiais, aos eventos olímpicos durante as madrugadas.

Em janeiro de 2022, o *streamer* anunciou uma parceria com a empresa LiveMode, responsável pela negociação de direitos de transmissão de eventos esportivos, para a transmissão do Campeonato Carioca daquele ano no canal do Youtube de Casimiro. Pouco depois, em novembro do mesmo ano, a Cazé TV tomou forma e passou a transmitir uma partida por dia da Copa do Mundo, realizada no Catar.

Edgar Diniz, um dos sócios e fundadores da LiveMode, conta que a negociação foi longa e complicada por conta da renegociação do contrato dos direitos digitais da Rede Globo.

A Fifa nos contratou como agência exclusiva para América do Sul, na comercialização de patrocínios regionais. Então, para a Copa do Mundo de 2022, a gente fez esse trabalho, que começou em 2020. Em seguida, teve uma renegociação do contrato com a Globo, em que eles recuperaram os direitos digitais, não-exclusivos, e eles nos falaram que iam transmitir todos os jogos da Copa no Fifa Plus. Depois, eles falaram que gostariam de monetizar esses direitos. Como valorizar os direitos de transmissão da Copa no mercado brasileiro, obviamente sabendo que a Globo vai transmitir todos

os jogos, em todas as plataformas? Ela é dominante, mas a Fifa tem esse direito e queria usar da melhor forma. (Diniz apud Capelo, 2023)¹⁰

Um ponto relevante sobre a Cazé TV é que, por ser no Youtube, ela não segue uma grade de programação. Os esportes são transmitidos simultaneamente em diversas *lives*. Dessa forma, o público consegue escolher qual modalidade ou partida deseja assistir e não focar apenas em um só.

Assim, a partir das transmissões dos jogos da Copa do Mundo de 2022, a Cazé TV consolidou uma audiência de um público jovem significativo no canal – hoje possui cerca de 22 milhões de inscritos - ampliando sua presença no cenário esportivo digital. Esses novos movimentos nos direitos de transmissão não só alteraram as lógicas de mercado do espetáculo futebolístico, mas também nos padrões estético-produtivos. (Delgado; Coutinho, 2023, p. 9). Nesse contexto, a CazéTV inovou ao oferecer transmissões que combinam informação esportiva com elementos de humor, cultura pop e linguagem informal, criando uma identidade própria. (Moser, 2024, p. 3)

Antes de transmitir as Olimpíadas de 2024, a Cazé TV teve uma experiência que ajudou na cobertura do evento. Em 2023, o canal realizou a transmissão dos Jogos Pan-Americanos de Santiago, no Chile. A LiveMode adquiriu os direitos para a cobertura online da competição. Um dos focos dessa transmissão seria a aproximação e a formação do vínculo entre o esporte, os atletas brasileiros e o público (Luercio, 2025).

De acordo com Fabio Medeiros, Chefe de Conteúdo da Cazé TV, a transmissão das Olimpíadas de Paris foi a cobertura mais difícil do canal até hoje. Ele explica que enquanto campeonatos como Copa do Mundo e Eurocopa tinham três jogos transmitidos por dia, os Jogos Olímpicos contavam com 30 partidas diárias. (Luercio, 2025, p. 17)

4.1 Ginástica Artística Feminina: transmissão da final do solo pela Cazé TV

A final do solo da ginástica artística feminina atraiu muitos espectadores para a Cazé TV – cerca de 2.8 milhões de pessoas – e se consolidou como a quinta maior audiência do

¹⁰ Todas as informações disponíveis na reportagem:

<https://ge.globo.com/negocios-do-esporte/noticia/2023/03/28/livemode-parceira-de-casimiro-explica-modelo-de-negocios-e-perspectivas-da-cazetv.ghtml>. Acesso em 22 de setembro de 2025.

canal durante os Jogos Olímpicos de Paris¹¹. Para este estudo, analisei a transmissão da competição, disponível no canal da Cazé TV, no Youtube.

A transmissão seguiu o padrão da televisão brasileira (comentarista e narrador na bancada), mas adicionando uma linguagem leve e engraçada a fim de conversar com o público jovem. Frases como "Faz silêncio pra Simone Biles colocar no documentário dela" e "Não me empolgou, eu também não queria me empolgar com ela, de repente é isso", foram ditas por Casimiro Miguel. Segundo o narrador do evento, Luis Felipe Freitas, o influenciador era colocado como um torcedor na transmissão: " "Eu estou aqui com o torcedor Casimiro Miguel. Todos nós somos torcedores, mas estamos com analistas também", avisava o narrador.

Outro ponto também a se destacar é o fato de que, em alguns momentos da transmissão, o estúdio com os apresentadores e comentaristas aparece no canto da tela. Dessa forma, era possível mostrar as reações deles durante as apresentações das atletas, assim como nas *lives* feitas pelo Cazé. Já na TV Globo a equipe de transmissão aparece apenas durante o pré e pós-evento, em tela cheia.

Para Delgado e Coutinho, as adaptações para o digital são necessárias a fim de atingir um público que busca entretenimento junto com informação de qualidade.

O entendimento dos novos mecanismos e conceitos do audiovisual é importante para que a comunicação, neste caso, em especial no Brasil, atualize-se e torne-se cada vez mais profissional, cumprindo o seu dever com as pessoas que vão até os canais de comunicação em busca de entretenimento e informação de qualidade em todos os sentidos da palavra. (Delgado; Coutinho, 2023, p. 12)

Assim, podemos observar que a Cazé TV revolucionou o mercado de transmissões e abriu mais possibilidades de consumo para o público.

5. Globo x Cazé TV

A partir das análises acima, é possível observar dois modelos distintos de transmissão. Enquanto a TV Globo segue sempre o mesmo padrão jornalístico, a Cazé TV utiliza o humor do espaço virtual para atrair mais espectadores, principalmente o público mais jovem. A transmissão da final da prova do solo da ginástica artística, feita pela empresa da família

¹¹ Disponível em:

<https://www.meioemensagem.com.br/olimpiadas/audiencia-olimpica-os-records-de-globo-e-cazetv>. Acesso em 22 de setembro de 2025.

Marinho, priorizou as informações trazidas em tempo real direto da Arena Barcy, em Paris, além do sinal recebido do COI (Comitê Olímpico Internacional). Além disso, a presença de um repórter no clube onde Rebeca consolidou sua carreira como ginasta, o Flamengo, traz mais conteúdo audiovisual e deixa a transmissão mais dinâmica.

De maneira oposta, a Cazé TV narrava e comentava, de forma descontraída, o que acontecia na França a partir das imagens disponíveis no sinal internacional, sem a presença de um repórter na transmissão. Dessa forma, não houve entrevistas com a atleta durante o evento ao vivo. Assim como na Globo, a emissora de Casimiro também usou dois comentaristas como especialistas, a ex-ginasta Laís Souza, da seleção brasileira, e a ex-treinadora, também da seleção, Andrea João. Enquanto a transmissão da Globo contou com três pessoas no estúdio, a Cazé TV teve quatro. Além dos comentaristas e narrador, teve a presença do influenciador dono do canal que representava a torcida brasileira.

Como destaca Moser (2024), é no cenário do crescimento de conteúdos produzidos no ambiente digital que surgem novas linguagens capazes de dialogar com o consumidor e de desafiar os formatos usados pela mídia tradicional.

O ambiente digital, que prioriza o engajamento e a interação do público, oferece um terreno para o desenvolvimento de formatos híbridos que desafiam as convenções tradicionais. O humor no jornalismo, nesse contexto, se destacaria como uma ferramenta poderosa: ele facilitaria o entendimento de temas complexos, aproximaria o público de questões importantes e tornaria o consumo de notícias mais dinâmico. (Moser, 2024, p. 1)

Ao contrário da TV Globo, a Cazé TV também é bastante engajada nas redes sociais no que se refere ao esporte. Durante as Olimpíadas de 2024, o canal fez um mutirão digital para ajudar os atletas brasileiros a crescerem nas redes sociais. A primeira esportista a ser impactada foi a goleira Gabriela Moreschi, que fechou o gol na estreia da seleção brasileira de handebol. Na época, ela passou de 23 mil para 340 mil seguidores. Um dos casos que teve mais repercussão foi o da judoca Bia Souza. Ela atingiu a marca de 3,1 milhões de seguidores após ganhar a medalha de ouro em Paris e superou todos os atletas de judô no mundo no Instagram.

A gente sabe que engajamento e número de seguidores é importante para uma posição de influência e relevância mais forte nas redes sociais. Nosso apoio aos atletas não se restringe a isso, mas entendemos que o mutirão é

uma maneira de contribuir diretamente, de maneira prática e rápida, no momento em que os atletas estão mais em evidência. (Medeiros, 2024)¹²

Outro ponto é o fato de que a Cazé TV utiliza a mesma linguagem das transmissões nas redes sociais. Frases como “TÁ MALUCO”, “NÃO TEM JEITO” e “ISSO É ABSURDO, PÔ”, são constantemente utilizadas durante os eventos ao vivo. Para manter o mesmo padrão e criar uma marca registrada, o Instagram e o X (antigo twitter) do canal também utilizam essas gírias nas legendas das publicações.

6. Considerações finais

A pesquisa realizada apontou as diferenças entre a Globo e a Cazé TV na cobertura da final do solo da ginástica artística nas Olimpíadas de Paris em 2024. Com este estudo, foi possível chegar a alguns resultados acerca do debate proposto.

Com o avanço da tecnologia, é necessário que os meios de comunicação se adaptem de acordo com as demandas do mercado. A TV Globo, com seu enorme prestígio no campo da comunicação, ainda hoje abraça o estilo tradicional da televisão, com uma linguagem mais formal e a priorização da informação de qualidade. Contudo, com a chegada da Cazé TV, a emissora se viu com um concorrente quando o assunto é transmissão esportiva. O modelo gratuito e no Youtube, que permite que os telespectadores assistam onde e quando quiserem, chamou a atenção do público. Tal movimento fez com que o Grupo Globo se adaptasse à esse novo universo.

Assim, no dia 4 de setembro de 2025, o Grupo Globo colocou no ar pela primeira vez a GE TV, o novo canal da emissora que tem como premissa unir o entretenimento ao jornalismo esportivo. Segundo o Diretor de Esporte da Globo, Renato Ribeiro, este novo produto tem como público-alvo o consumidor que gosta da “resenha” - confraternização entre amigos.

O ambiente digital permite testar novos formatos e ampliar a presença da marca em diferentes ambientes, conectando o esporte da Globo a novos públicos. Vamos colocar toda a experiência da Globo em transmissões esportivas de alta qualidade a serviço de uma nova experiência para o consumidor que gosta de esporte e também se liga na resenha. Este projeto reforça o compromisso da Globo em levar seu conteúdo ao máximo de

¹² Todas as informações estão disponíveis na reportagem:

<https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2024/08/com-mutirao-da-caze-tv-atletas-olimpicos-disparam-no-instagram-e-ganham-10-milhoes-de-seguidores.shtml>. Acesso em 27 de outubro de 2025.

pessoas possível, respeitando as características de cada plataforma. (Ribeiro, 2025)¹³

Para isso, a empresa contratou novos funcionários. Trouxe como narrador o Jorge Iggor, que era da TNT Sports; Mariana Spinelli, ex-ESPN, como apresentadora e Luana Maluf, influenciadora, e Bruno Formiga, também da TNT Sports, como comentaristas. Além deles, a equipe também conta com a presença do apresentador Fred Bruno; Sofia Miranda e Jordana Araújo, como repórteres; e o ex-jogador André Balada, como comentarista. Todos já eram da casa.

Para atingir o público-alvo, a GE TV permite uma linguagem mais informal e, assim como na Cazé TV, é autorizado o uso de “palavrões”. Durante a apresentação do elenco que forma o projeto, Bruno Formiga afirmou: “O Palavrão está liberado. O que não pode é ter erro de informação”. (2025)¹⁴

¹³ Todas as informações disponíveis na reportagem:

<https://ge.globo.com/noticia/2025/08/29/globo-lanca-a-ge-tv-seu-novo-canal-digital-gratuito-de-entretenimento-esportivo.ghml>. Acesso em 22 de outubro de 2025.

¹⁴ Disponível em:

<https://www.meioemensagem.com.br/midia/jogos-palavroes-e-descontracao-a-estrategia-do-ge-tv>. Acesso em 22 de outubro.

Referências

- SIMON, Allan . CazéTV anuncia transmissão das Olimpíadas de Paris-2024. **UOL**. 2 nov. 2023. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/allan-simon/2023/11/02/cazetv-anuncia-transmissao-das-olimpiadas-de-paris-2024.htm>. Acesso em 29 de outubro de 2025.
- ALCOBA, Antonio. **El Periodismo Deportivo en la sociedad moderna**. Ed. Augusto Pila Teleña. Madrid, 1987.
- BRITTOS, Valério Cruz; ROSA, Ana Maria Oliveira. **Padrão tecno-estético: hegemonia e alternativas**. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 11., 2010, Novo Hamburgo. Anais... São Paulo: Intercom, 201
- DETENTORES DE DIREITO DE MÍDIA. A política de distribuição da cobertura dos Jogos do COI. **Olympics**. Disponível em: <https://www.olympics.com/ioc/media-rights-holders>. Acesso em 29 de outubro.
- DELGADO, Paula Leão; COUTINHO, Iluska Maria da Silva. Marcas de transmissão esportiva na web: uma análise da linguagem audiovisual do produto da CazéTV. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO.,(46), Belo Horizonte. Anais...Minas Gerais: **Intercom**, 2023.
- ESPORTE ESPETACULAR. Primeira transmissão de futebol na Globo. **Memória Globo**. Rio de Janeiro, 7 mar. 2022. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/esporte/telejornais-e-programas/esporte-espetacular/reportagens/noticia/primeira-transmissao-de-futebol-na-globo.ghtml>. Acesso em 25 de setembro de 2025.
- FOLHA DE SÃO PAULO. Com mutirão da Cazé TV, atletas olímpicos disparam no Instagram e ganham 10 milhões de seguidores. **UOL**. 6 ago. 2024. Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2024/08/com-mutirao-da-caze-tv-atletas-olimpicos-disparam-no-instagram-e-ganham-10-milhoes-de-seguidores.shtml>. Acesso em 27 de outubro de 2025.
- FOLHA DE SÃO PAULO. Globo abre mão de exclusividade dos Jogos Olímpicos na TV paga e na internet até 2032. **UOL**. Aracaju, 6 nov, 2023. Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2023/11/globo-abre-mao-de-exclusividade-dos-jogos-olimpicos-na-tv-paga-e-na-internet-ate-2032.shtml>. Acesso em 29 de outubro de 2025.
- GASPARINO, Henrique. **Estudo da transmissão esportiva na televisão brasileira**. 2013. Monografia (Bacharelado em Comunicação Social) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2013.
- GE TV. Globo lança a GE TV, seu novo canal digital gratuito de entretenimento esportivo. **GE Globo**. São Paulo, 29 ago. 2025. Disponível em: <https://ge.globo.com/noticia/2025/08/29/globo-lanca-a-ge-tv-seu-novo-canal-digital-gratuito-de-entretimento-esportivo.ghtml>. Acesso em 29 de outubro de 2025.
- GLOBO, Memória. **Jornal Nacional: a notícia faz história**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- GLOBOPLAY. Esporte Espetacular. **Relembre a primeira transmissão de futebol da TV Globo**. Vídeo. 4 min. 22 set. 2016. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/3870960/>. Acesso em 12 de outubro de 2025.
- LIMA, Gabriel. Webjornalismo no Youtube e cultura da convergência: Transformações no conteúdo e na prática profissional. **Programa de Iniciação Científica - PIC/UniCEUB**. Brasília, v. 3, n.1, 2017.
- LUERCIO, Stella. **Olimpíadas 2024 na Cazé TV: Do jornalismo ao entretenimento na era digital**. 2025. Monografia (Bacharelado em Jornalismo) - Centro Universitário IBMR, Rio de Janeiro, 2025.

MARKETING NA OLIMPIÁDA. Audiência Olímpica: os recordes de Globo e CazéTV. **Meio e Mensagem**. 13 ago. 2024. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/olimpiadas/audiencia-olimpica-os-recordes-de-globo-e-cazetv>. Acesso em 22 de setembro de 2025.

MÍDIA. Jogos, palavrões e descontração: a estratégia da Ge TV. **Meio e Mensagem**. 29 ago. 2025. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/midia/jogos-palavroes-e-descontracao-a-estrategia-do-ge-tv>. Acesso em 29 de outubro de 2025.

MOSER, Letícia. **Jornalismo e Humor**: Análise da cobertura dos Jogos Olímpicos de Paris pela Cazé TV. 2024. Monografia (Bacharelado em Jornalismo) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

MUNDO. Galvão em Paris, mais de 40 transmissões simultâneas e novo mascote: saiba como será a cobertura da Globo nas Olimpíadas 2024. **G1**. Rio de Janeiro, 20 jun. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/olimpiadas/paris-2024/noticia/2024/06/20/galvao-em-paris-mais-de-40-transmissoes-simultaneas-e-novo-mascote-saiba-como-sera-a-cobertura-da-globo-nas-olimpiadas-2024.ghtml>. Acesso em 3 de outubro de 2025.

NEGÓCIOS DO ESPORTE. LiveMode, parceira de Casimiro, explica modelo de negócios e perspectivas da CazéTV. **GE Globo**. Rio de Janeiro. 28 mar. 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/negocios-do-esporte/noticia/2023/03/28/livemode-parceira-de-casimiro-explica-modelo-de-negocios-e-perspectivas-da-cazetv.ghtml>. Acesso em 22 de setembro de 2025.

OLIMPIADAS. COI anuncia acordo com a Globo pelos direitos olímpicos até 2032. **GE Globo**. 10 dez. 2015. Disponível em: <https://ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2015/12/coi-anuncia-acordo-com-globo-pelos-direitos-olimpicos-ate-2032.html>. Acesso em 29 de outubro de 2025.

OLIMPIADAS DE MUNIQUE-1972. **Transmissão e cobertura**. Memória Globo. Rio de Janeiro, 28 out. 2021. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/esporte/olimpiadas-de-munique-1972/noticia/transmissao-e-cobertura.ghtml>. Acesso em 12 de outubro de 2023.

OLIVEIRA, Yan. **Transmissões esportivas no Brasil**: Cazé TV como concorrente das plataformas de streaming. 2025. Monografia (Bacharelado em Jornalismo) - Departamento de Jornalismo, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2025.

RIBAS, Lúcio Vellozo. **O Mundo das Copas**. São Paulo: Lua de Papel, 2010.

SAVENHAGO, Igor José Siquieri. Futebol na TV: Evolução tecnológica e linguagem de espetáculo. **Verso e Reverso**, v. 25, n. 58, p. 22-31, 2011.

SODRÉ, Muniz. Prefácio. In: GUERRA, Márcio. **Você, ouvinte, é a nossa meta**: A importância do rádio no imaginário do torcedor de futebol. Rio de Janeiro: Etc Editora, 2000.

TAVARES, Diego. **Entretenimento esportivo**: Os conflitos entre informação e entretenimento no jornalismo esportivo. 2013. Monografia (Bacharelado em Jornalismo) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.